

Este GT se propõe a acolher trabalhos frutos de pesquisa teórico-metodológica realizada por antropólogos/as que se situam em conexões com outros campos disciplinares. Nesta senda, interessa-nos particularmente a produção de conhecimento que pressupõe trocas teóricas e metodológicas que nos possibilite a descortinar a natureza múltipla de fenômenos complexos. Quando nos debruçamos a identificar a contribuição antropológica para outros campos de conhecimentos apreciamos que a etnografia tem sido recorrente como um caminho metodológico, entretanto pouco nos é dito, revelado quando se trata da construção do objeto de estudo, quando somos nós os/as antropólogos/as em conexão com outra produção do conhecimento. Nos encontros antropológicos com outros saberes vimos Mary Douglas e o economista Baron Isherwood, cuja obra O MUNDO DOS BENS: PARA UMA ANTROPOLOGIA DO CONSUMO fora publicada no Brasil em 2004 pela Editora UFRJ. Os entraves e os avanços, limites e possibilidades são analisados a partir desta conexão e experimentação de saberes, os encontros interdisciplinares são demarcados pela forma pela qual formulamos a questão, ela somente será efetivamente inventiva se fecundarmos o diálogo com aberturas. No legado latouriano, vimos uma nova construção do objeto híbrido que se deslindava na/sobre ciência, a indústria, a técnica (LATOURET; WOOLGAR, 1988). Com isto, pretendemos a partir deste GT acolher os trabalhos reinventados por antropólogos/as em movimento, em deslocamento, em experimentação, em conexão com outras epistemes, com outras metodologias, com os OUTROS outrem.